

O "Teatro Stabile Della Città di Torino" estreia dia 9

A estreia da companhia italiana do Teatro Stabile di Torino está definitivamente marcada para o próximo dia 9, às 21 horas no Teatro Municipal. Os empresários do elenco italiano comunicam que a peça de estreia será "Bertoldo a Corte", de Massimo Dursi. No próximo dia 10, em segundo espetáculo de assinatura, serão apresentados "Miles Gloriosus", de Plauto, e "Olimpia", de Giovanni Batista Della Porta; dia 12, em 3.º espetáculo de assinatura, "La Giustizia", de Giuseppe Dessi; dia 13, a atriz

Paola Borboni apresentar-se-á num recital extraordinário, que compreende cinco atos únicos de autores italianos contemporâneos; dia 14, em 4.º espetáculo de assinatura, "L'Uomo, La Bestia e La Virtù", de Luigi Pirandello, e dia 16, "Antonello Capobrigante", de Ghigo de Chiara. Encerrando o ciclo das assinaturas, dia 18, será apresentada "La Moscheta", de Ruzante. O Stabile di Torino, realizará também reprises de quase todos os textos que fazem parte de seu repertório.

"BERTOLDO A CORTE"

Massimo Dursi, soube emprestar um novo sentido, melancólico e dramático, a uma personagem tradicionalmente burlesca, em "Bertoldo a Corte", a peça que abrirá a temporada do "Teatro Stabile di Torino" em nossa capital. Bertoldo é uma personagem antiquíssima, sua origem remonta aos tempos do rei Salomão, embora naquela época fosse representado por um diabo, que saía das trevas para pôr à prova e ludibriar o potentado. Aquelas disputas entraram no patrimônio da literatura popular, e pelo fim do século XVI, Giulio Cesare Croce, baseando-se naquela fabula, escreveu um poema burlesco, destinado a suscitar a hilaridade do público.

Porem, enquanto o Bertoldo tradicional torna-se cortezão e morre de indigestão, o protagonista de "Bertoldo a Corte", acaba morrendo de fome, justamente por não querer tornar-se um fraco. Os motivos clássicos da lenda, portanto, mesmo sendo iguais em aparência, têm na comédia de Dursi, uma significação bem diferente, pois a parodia e a caricatura procuram não apenas divertir, mas principalmente pôr em evidencia sua moralidade: o mundo é maroto, e para defender-se da impiedade dos grandes, necessita-se (segundo Bertoldo), astúcia e coragem, quando não se queira aceitar sua convivência.

Levado à presença do rei, a fim de ser condenado porque atrevia-se a cantar e até a rir, Bertoldo provoca a humilhação dos cortezãos, que procuram inicialmente corrompê-lo e atraí-lo aos seus desígnios. Nada conseguindo, os cortezãos o ameaçam de chantagem, transformam sua mulher em criada e seu filho num bufão. Para não renunciar à liberdade, Bertoldo é obrigado a renunciar à família, preferindo morrer de fome, a sentar-se à mesa com os criados. A história é contada por um grupo de cantadores, da época de Croce, que improvisam o espetáculo na praça de uma aldeia, com um "coro", que comenta os acontecimentos e os interpreta, pondo à mostra o sentido moral do episódio.

"Miles Gloriosus"



Uma cena de "Miles Gloriosus", de Plauto, que será apresentada pelo Teatro Stabile di Torino no Teatro Municipal, com direção de Giovanni Poli

TEATRO INFANTIL

Amanhã, às 16 horas, o Teatrinho Perna Longa, de Maria Clara Machado, apresentará no Teatro Paulo Eiró, a peça "A Bruxinha que Era Boa". O ingresso será gratuito, e as entradas poderão ser procuradas desde hoje, na bilheteria daquele teatro.

"UM GOSTO DE MEL"

No TBC, continuam os ensaios, sob a direção de Benedetto Corsi, para a próxima montagem daquela companhia, da peça de Sheyla Dellaney, "Um gosto de Mel", Darci Penteadó já está preparando os cenários.

GERALDO MATEUS EM BA

Geraldo Mateus, vice-diretor da Cia. Tonia-Celi-Austran, encontra-se em Buenos Aires, desde anteontem, providenciando o necessário para a temporada platina daquele elenco. Já mandou um telegrama relatando que tudo está em ordem para receber a CTCA.

Reporter Amador: 52-7902